

# BOLETIM DO EMPREGO DE CRUZ ALTA

Ano 3 - Nº 01 – Janeiro 2016

## Curso de Ciências Econômicas

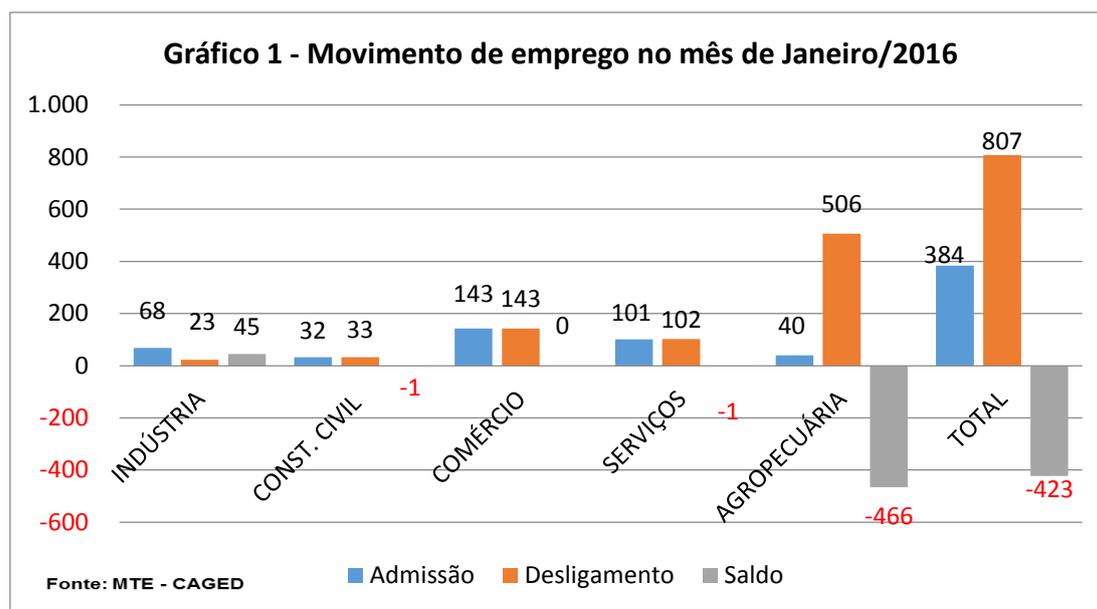
Laboratório de Economia Aplicada

### Projeto de Extensão:

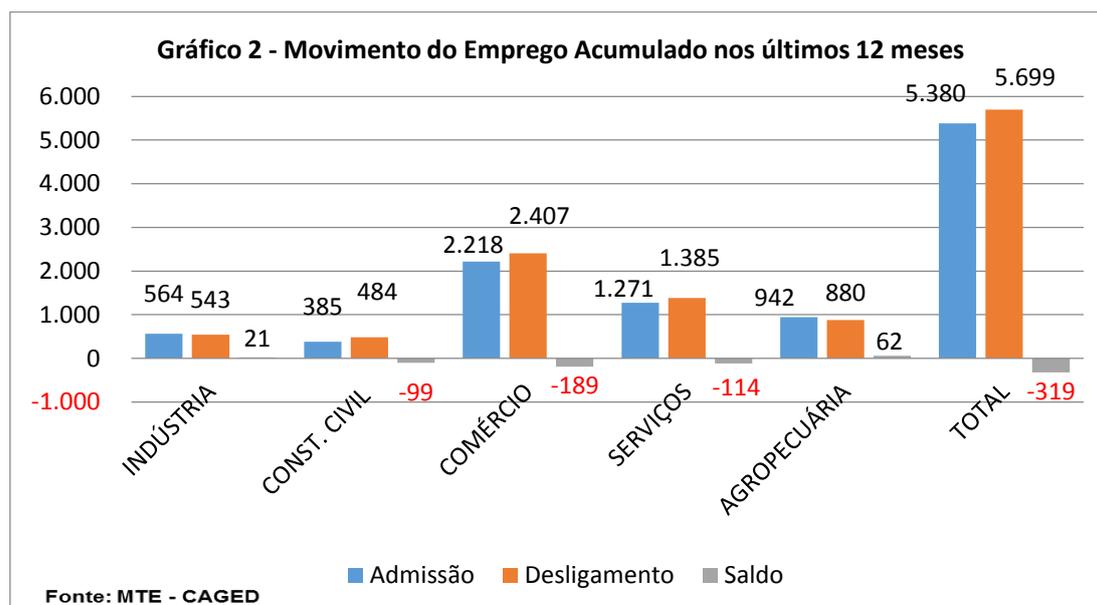
### Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais



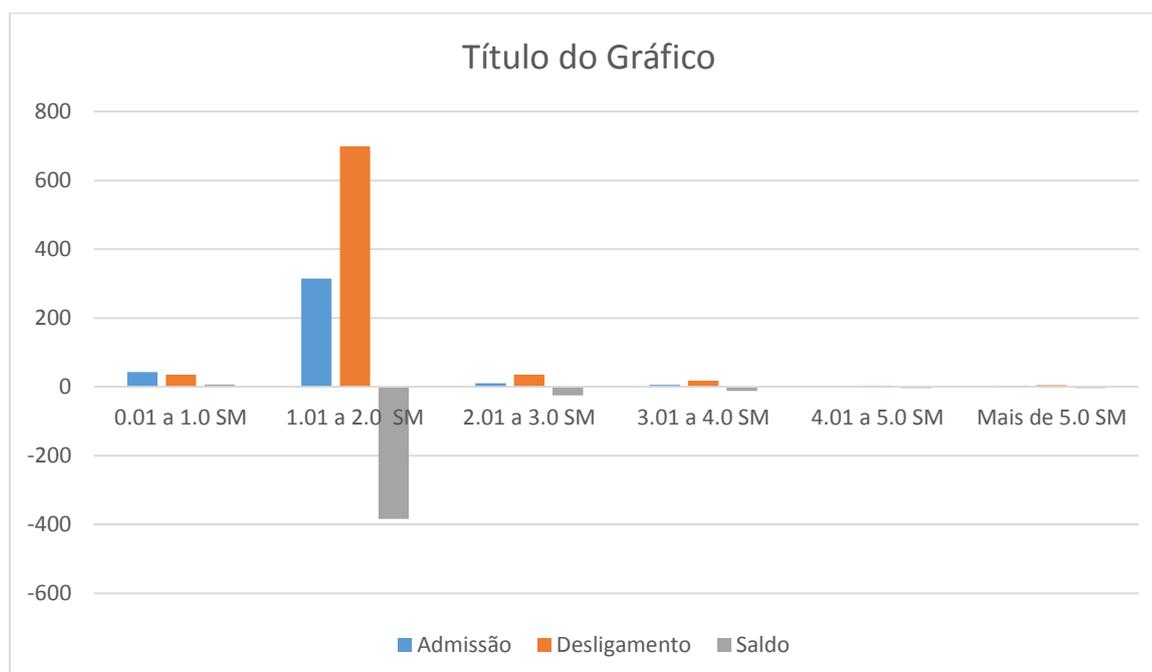
Este boletim tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego formal no município de Cruz Alta, RS. As informações utilizadas têm por fonte dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS disponíveis em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Para esta análise são utilizados dados da RAIS para o período de 2002 a 2014 e dados do CAGED para o ano de 2016. Neste número são apresentados os dados que permitem o acompanhamento do Emprego em Cruz Alta no mês de janeiro de 2016.

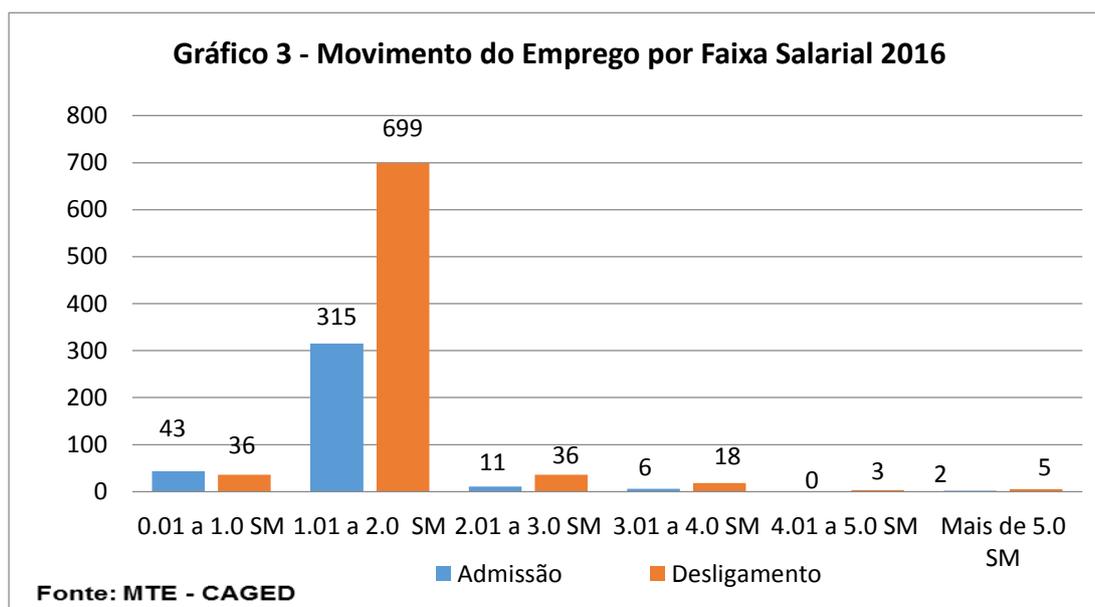


Através dos dados apresentados no Gráfico 1 é possível constatar que foram admitidos 384 trabalhadores, número inferior aos 807 desligamentos feitos no período, gerando assim um saldo negativo de 423 vagas no período. O setor da indústria foi a única atividade econômica que apresentou saldo positivo no período, gerando 45 postos de trabalhos, oriundos das 68 admissões e dos 23 desligamentos feitos. O setor do comércio foi o setor da atividade que apresentou um saldo igual a zero, motivado pelas 143 admissões de trabalhadores e dos 143 desligamentos. O setor da Agropecuária apresentou o maior saldo negativo neste primeiro mês do ano de 2016, esta atividade econômica gerou apenas 40 novas vagas, número muito inferior aos desligamentos feitos, 506, gerando assim saldo negativo de 466 postos de serviços fechados no período. Os setores dos Serviços e da Construção Civil apresentaram saldos negativos de 1. Onde respectivamente apresentaram 101 e 102 e 32 e 33 trabalhadores admitidos e desligados no período deste primeiro mês do ano de 2016.



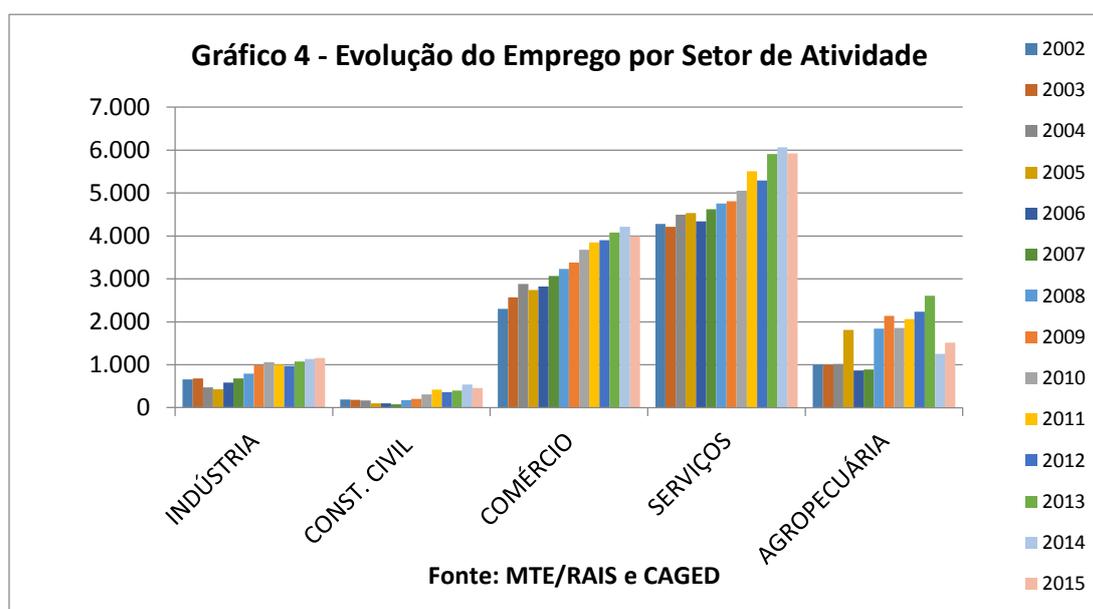
Já no Gráfico 2 são apresentados os dados acumulados durante os meses de fevereiro de 2015 a janeiro de 2016, para o município de Cruz Alta. Ao longo destes doze meses o número de trabalhadores admitidos foi de 5.380, inferior aos 5.699 desligamentos realizados, produzindo um saldo negativo de 319 empregos fechados. Dentre os principais setores de atividade econômica o destaque negativo foi para o Comércio que diminuiu 189 vagas, seguido pelo setor de Serviços que reduziu 114 vagas e da Construção Civil que diminuiu em 99 o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada. Agropecuária que apresentou aumento de 62 vagas e o setor da Indústria com crescimento de 21 novos empregos foram os únicos setores com saldo positivo no número de empregados no período.



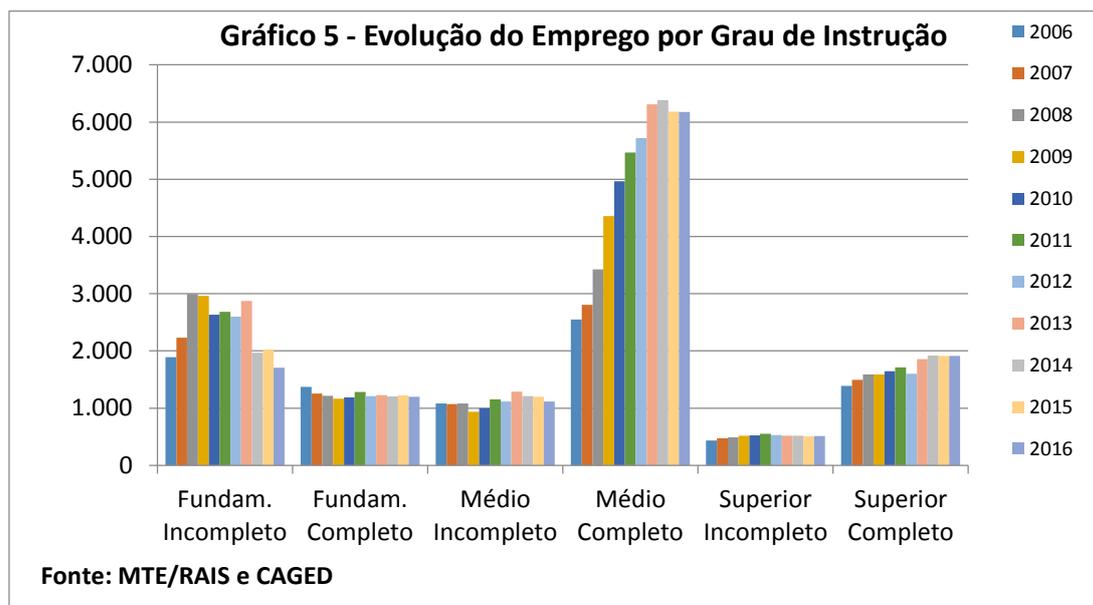


Considerando os dados acumulados no mês de janeiro de 2016, apresentados no Gráfico 3, é possível constatar que os trabalhadores que recebem de 1.01 a 2.0 salários mínimos apresentaram a maior movimentação de pessoas, sendo a faixa que admitiu 315 novas vagas, e desligando 699, gerado um saldo negativo e reduzindo em 384 empregos formais no município neste primeiro mês de 2016. A faixa salarial de 0,1 a 1.0 salários mínimos apresentou um saldo de 7 novas vagas, resultado dos 43 trabalhadores admitidos e dos 36 desligamentos realizados no período. A faixa salarial de 2.01 a 3.0 salários mínimos apresentou o maior decréscimo de trabalhadores no período, resultando um saldo negativo de 25 vagas, seguido das faixas salariais de 3.01 a 4.0 salários mínimos que teve queda de 8 postos de trabalhos. A faixa salarial de 4.01 a 5.0 salários mínimos apresentou a menor movimentação de pessoas e gerou um saldo negativo de 3 vagas no período. A faixa salarial de mais de 5.0 salários mínimos apresentou um decréscimo de 3 vagas neste mês de Janeiro.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2014, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação de admissões e demissões.

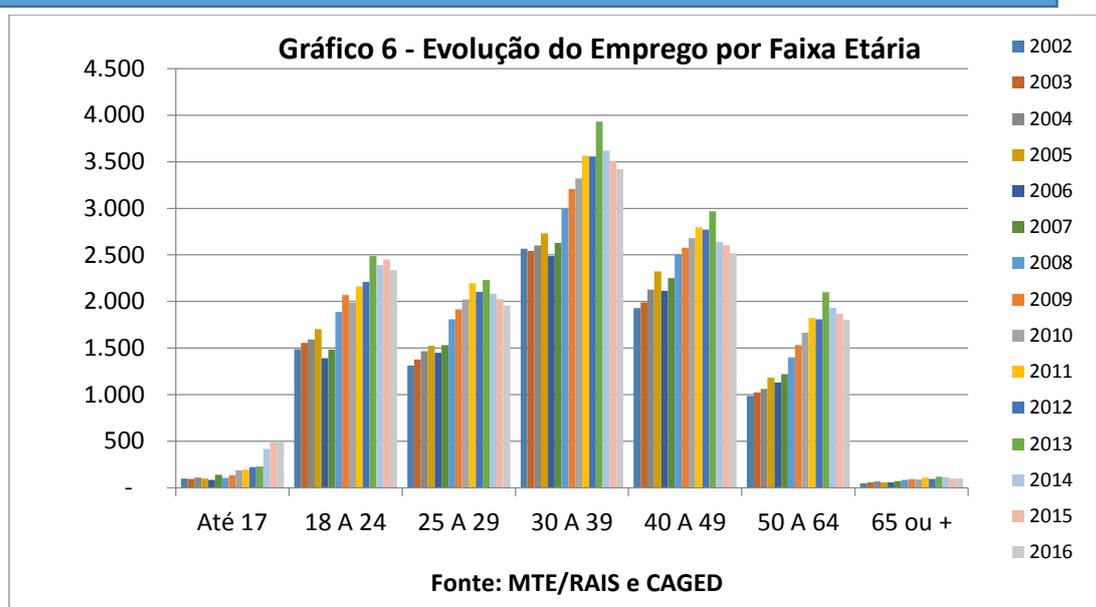


Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até janeiro de 2016. É possível observar de imediato a importância do setor dos Serviços no município, que representa 45% das atividades econômicas do município, seguido pelo setor de Comércio, representando 31%, com uma concentração de 76% dos empregos nos estabelecimentos destas duas atividades econômicas. Já o setor da Construção Civil tem uma participação de apenas 3% do total do município, porém foi o que apresentou o maior incremento, com 142% de crescimento no período. O setor da Indústria apresentou um crescimento de 76% no período. O setor da Agropecuária apresentou queda na geração de empregos, em comparação com os anos anteriores, em virtude da sazonalidade das contratações de final de ano.

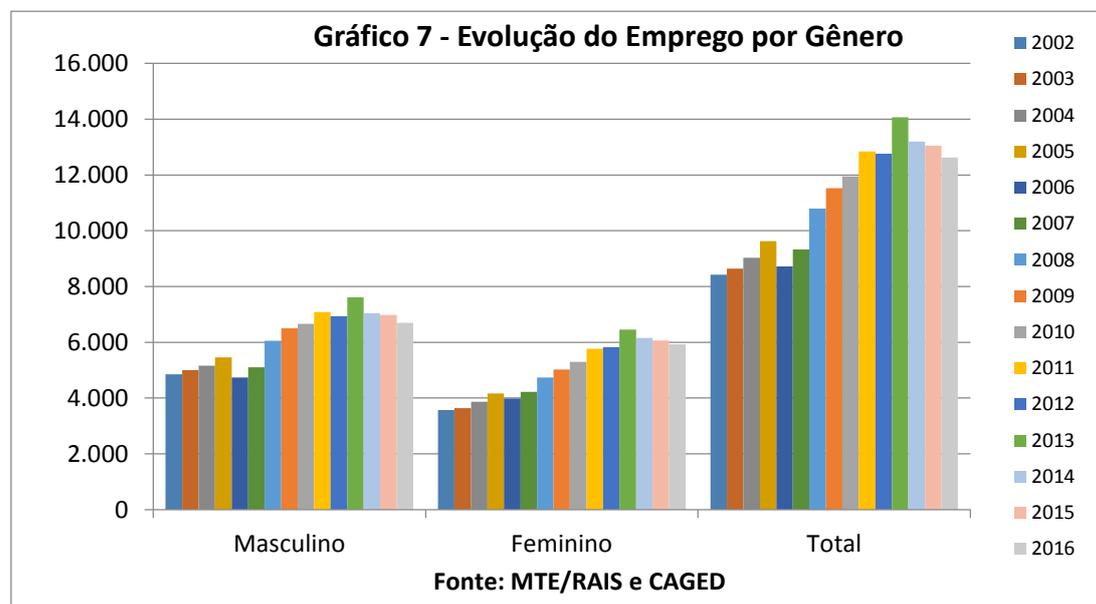


Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução dos mesmos, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Enquanto os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Ensino Fundamental Completo ou Incompleto) diminuíram em número absoluto e em participação relativa, os grupos com maior grau de instrução cresceram significativamente no período (143% para o Ensino Médio Completo). Parece evidente o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.

No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e janeiro de 2016. Podem ser observados aspectos como a importância crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens e o impacto maior dos movimentos de expansão e retração nestas faixas. Menores são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão no período.

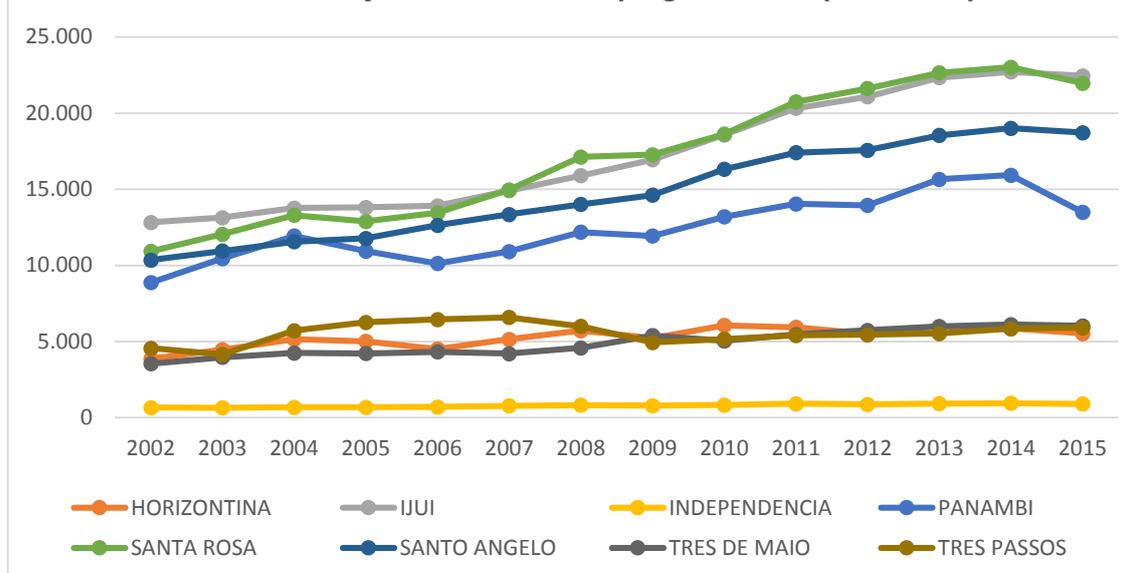


Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 4.858 em 2002 para 6.980 em dezembro/2015, ou seja, 44%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 3.571 para 6.064, ou seja, 70% no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 8.429 para 14.069 em 2013 e uma redução para 12.621 em janeiro de 2016.



Os dados sobre a evolução do emprego total em diversos municípios da região, que podem ser visualizados no gráfico 8, demonstram que Ijuí e Santa Rosa oferecem o maior volume de empregos, enquanto Três Passos tem o menor volume dentre os analisados. Em relação à evolução histórica no período de 2002 a outubro de 2015 observa-se que Santa Rosa apresenta a maior taxa de crescimento e Três Passos a menor taxa crescimento. Os dados da RAIS e do CAGED para o mês de outubro de 2015 mostram que estes municípios apresentam uma taxa média de crescimento no volume total de emprego de 72,28%, mas com clara desaceleração no último ano, o que permite fazer um comparativo da evolução histórica do volume de emprego formal nos municípios.

Gráfico 8 - Evolução do total de empregos formais por município



**Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ**

Martinho Luís Kelm

Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,  
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Vieira

Chefe

**Curso de Graduação em Ciências Econômicas**

Marlene Dall Ri

Coordenadora

**Laboratório de Economia Aplicada - LEA**

Jaciele Negrete Moreira

Analista do Laboratório de Economia Aplicada

**Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais**

José Valdemir Muenchen

Coordenador

**Boletim do Emprego**

Dilson Trennepohl

José Valdemir Muenchen

Coordenadores

**BOLSISTAS PET**

AlbertoTiagoBender

Ana Flávia de Oliveira,

Andressa Fassbinder,

Andressa Schiavo,

Emerson Junior Klein Borba,  
Jeorgia Gabriela Bertoldo,  
JardelinaNeris,  
RayanBonadiman,  
Renata Motta Chaves,  
Vinício Golin de Senna  
WilianPorner

### **CONTATO**

**Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ**

**Laboratório de Economia Aplicada - LEA**

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

**Fone:** (55) 3332.0487

**E-mail:** lea@unijui.edu.br